

QUAL A BRONCA?

bronca@redetribuna.com.br

PRAIA DO CANTO

Área de vegetação eliminada

A Unidade de Conservação no Morro do Itapenambi, na Praia do Canto, está sendo devastada por limpeza de empresa

“A Prefeitura de Vitória autorizou o desmatamento da Reserva Ambiental Morro do Itapenambi, que fica atrás do Hospital Infantil. Esta reserva ambiental é do município de Vitória, sendo que parte do terreno foi comprado pela Sá Cavalcante, que derrubou a mata, o que é um absurdo”, afirmam o administrador Bruno Falce, que mora em Bento Ferreira e a funcionária pública Maria Rita Dalfior, moradora da Praia do Canto. “Se cortamos um galho de árvore em nossa porta somos multados e podemos até ser presos, por prática de crime ambiental, mas podem derrubar uma reserva em pleno centro urbano e nada é feito”, questionam eles.

A SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DE VITÓRIA informa que a referida autorização de retirada de vegetação foi dada pelo Instituto de Defesa Agropecuária do Espírito Santo (Idaf), que entendeu que o local de 0,6 hectares é constituído de vege-

tação exótica e algumas nativas, sem significado ecológico.

A secretária acrescenta que a área de intervenção não integra a Unidade de Conservação Morro do Itapenambi, como citado pelos leitores.

Independente disso, a secretária, Sueli Tonini, pediu à direção do órgão para que faça nova fiscalização, a fim de verificar se a área de supressão está de acordo com a liberação do próprio Idaf.

A Construtora Sá Cavalcante esclarece que a área é de propriedade da empresa há mais de 30 anos.

A empresa informa também que a área que recebeu limpeza não ultrapassa o limite da Zona de Proteção Ambiental existente e que vem sendo respeitada.

A Sá Cavalcante ressalta também que já foram obtidas as respectivas autorizações junto à Prefeitura Municipal de Vitória e ao Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf) para a realização dos trabalhos realizadas na área de sua propriedade.

O que diz o leitor



Bruno e Maria disseram esperar que os órgãos de fiscalização verificassem se a área de preservação foi preservada



ÁREA de propriedade de construtora, que fica na Praia do Canto



FERNANDO RIBEIRO/AT

JARDIM DA PENHA

Reboque na rua

HENRIQUE LARANJA, aposentado

“Há um reboque há mais de seis meses na avenida Francisco G. Fonseca, em frente ao prédio onde moro”.

A SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA VITÓRIA informa que o veículo encontra-se registrado, emplacado e estacionado em local regulamentado, impossibilitando qualquer ação da fiscalização de trânsito.

IBES

Carga de bateria

ANA REGINA BOURGUIGNON PINTO, sargenta

“Em junho, comprei um aparelho Samsung, através do plano empresa da Associação dos Militares Estaduais do Quarto Batalhão, e o mesmo apresentou problemas de carga de bateria. O celular descarrega em menos de 24 horas e fica ligando e desligando”.

A TELEFÔNICA/VIVO informa que a cliente já recebeu um novo aparelho e que o serviço está funcionando normalmente. “Esclarecemos a situação, lamentamos e pedimos desculpas”

ARIBIRI

Conclusão de obra

TIAGO MUCHELIM PEREIRA, mecânico

“A administração não concluiu a obra de calçamento na rua Orestes Barbosa. O prazo para conclusão era até o dia 30 de agosto, mas está tudo parado”.

A SECRETARIA DE OBRAS DE VILA VELHA esclarece que a obra esteve temporariamente parada devido a um atraso no fornecimento de material pela empresa responsável. Entretanto, equipes técnicas já estão no bairro e a previsão é que as obras na rua sejam finalizadas até o final deste mês.